

AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM E PRÁTICA PEDAGÓGICA: ALGUMAS TENSÕES, ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES

Talita da Silva Campos (UERJ)

tatyscampos@hotmail.com

Silvia Adélia Henrique Guimarães (UERJ)

A linguagem está em todo lugar, internamente, em nossos pensamentos ou externamente, em nossas relações com os outros. Ela nos situa no mundo, caracterizando-nos segundo traços subjetivos, tais como idade e sexo, e coletivos, como origem geográfica e nível socioeconômico.

O interesse e a preocupação com o perfeito domínio da linguagem nasceu com os gregos, pois a linguagem não era mais estudada como Língua e sim como discurso, uma vez que se objetivava o convencimento dos outros através de determinada verdade. A linguagem era concebida como um artifício que possibilitava não apenas falar, mas falar de modo elegante e convincente, associando arte e técnica.

Mas se, inicialmente, a linguagem era discutida de maneira filosófica, passou a se configurar como objeto de estudo científico, tornando-se centro de muitas discussões conceituais e teóricas. Assim, atualmente, ela tem sido muito discutida por ser considerada o meio pelo qual os sujeitos se posicionam no mundo.

Questiona-se o quanto a escola pode aperfeiçoar essa inserção com o objetivo de garantir a eficiência comunicacional ampla e eficaz. Sabe-se que todas as crianças, independentemente do nível histórico, social e cultural em que estão inseridas, têm a capacidade de se comunicar por meio da linguagem. A linguagem oferece aos falantes um sistema infinito de possibilidades na construção de enunciados, o que confirma que ela não é adquirida somente pela imitação ou memorização.

Como instrumento utilizado por uma diversidade de usuários, a linguagem possui variações e dentro dos limites estabelecidos pela gramática (universal ou específica de cada língua), os usuários têm a possibilidade de agir de maneira criativa segundo suas necessidades.

O presente trabalho visa a associar as últimas descobertas dos estudos de aquisição da Linguagem aos conceitos pedagógicos atualmente difundidos na educação básica brasileira. Se num primeiro momento traçamos o desenvolvimento histórico das diversas abordagens da Aquisição da Linguagem, num segundo momento, aplicamos os conceitos às práticas pedagógicas.